



## Memória da 4ª Reunião do Grupo Brasileiro de Segurança Operacional de Infraestrutura Aeroportuária - BAIST

São Paulo, 16 de novembro de 2017.

### Entidades Participantes

A lista digitalizada dos participantes encontra-se na Secretaria Executiva do BAIST.

### Resumo das discussões

Os assuntos abordados seguiram a estrutura estipulada na pauta proposta, que foi distribuída anteriormente aos membros do grupo. Os tópicos abaixo refletem a pauta definida para a reunião:

#### ▪ Introdução e apresentação dos participantes

A reunião ocorreu na Representação Regional da ANAC em São Paulo, sendo acompanhada por videoconferência nas sedes da ANAC em Brasília e no Rio de Janeiro. Foi conduzida pelo Sr. Rafael José Botelho Faria, Superintendente de Infraestrutura Aeroportuária da ANAC e presidente do BAIST. Iniciou-se com uma breve apresentação dos membros participantes, os quais constam da lista de presenças. A reunião também foi acompanhada pelos servidores Nathália Cardoso, Igor Motisuki, Javã Pedreira, Patrícia Vilela, Paulo Gonçalves e Alberto Pinho, todos da Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária, bem como pelos servidores Paulo Nakamura (Gerente do Programa PSOE-ANAC) e Neverton Novais (Gerente do Projeto 5 do Programa PSOE-ANAC).

Consignou-se que o membro Guilherme Tognoni Simoni, originalmente representante do Aeroporto de Viracopos, passará a representar a Fraport Brasil, atual concessionária do Aeroporto de Porto Alegre. O respectivo termo de adesão será enviado para a Secretaria do BAIST.

#### ▪ Programa PSOE-ANAC

Os senhores Paulo Nakamura e Neverton Morais realizaram apresentações sobre o Programa PSOE-ANAC, salientando a importância da participação da indústria nos trabalhos de implementação do programa como um todo, porém com ênfase na implementação das ferramentas de gerenciamento de risco. Foram também abordadas as diretrizes da ICAO e seus objetivos globais de segurança operacional, com destaque para o GASP, USOAP e os oito Elementos Críticos para a vigilância da Segurança Operacional, bem como o papel esperado para o Estado e seus respectivos entes regulados, além da necessidade de coleta de dados quantitativos e qualitativos junto aos diversos setores da aviação civil, o que culminará no desenvolvimento de uma metodologia de priorização dos assuntos de segurança operacional.

Outro aspecto salientado pelo programa é a fase de *benchmarking* junto a outras instituições de relevo na aviação internacional, o que ajudará a balizar os trabalhos do Programa PSOE-ANAC.

- **Apresentação do BAIST no SMS Brazil 2017**

O Sr. Mauricio Gusman (ANAC) informou aos presentes a programação prevista para o evento e solicitou a todos que realizassem a formalização do comparecimento (inscrição) por meio do endereço de e-mail pertinente ([eventos@anac.gov.br](mailto:eventos@anac.gov.br)). Decidiu-se que a apresentação do BAIST no SMS Brazil tratará do andamento dos Grupos de Trabalho instituídos, uma vez que a ativação do BAIST é recente. A representante do Aeroporto de Viracopos, Sra. Rosa Maria Fernandes, comunicou a impossibilidade de comparecimento, tendo em vista a redução de sua equipe de trabalho. Os representantes da BH Airport (Sr. Jânio Ribeiro) e Fraport Brasil (Sr. Guilherme Tognoni) adiantaram que poderão comparecer e procederão à inscrição solicitada.

- **Apresentação do BRSP – *Brazilian Runway Safety Program***

O Sr. Alberto Pinho (ANAC) divulgou aos participantes o trabalho a ser apresentado em Lima (2º Simpósio Global de *Runway Safety* da ICAO, 20 a 22 de novembro de 2017), citando o panorama de empregos da aviação civil, número de aeronaves e movimento de passageiros/ano. Abordou-se ainda o número de aeroportos brasileiros que possuem equipes dedicadas a *runway safety* (Guarulhos, Galeão, Brasília, Viracopos, Porto Alegre e Congonhas – em implementação) e as iniciativas de planejamento estratégico, objetivos gerais e objetivos específicos para o tema, além da disseminação de material instrucional e manuais correspondentes. Também foi tratada a internalização no Brasil do Doc. 9981 da ICAO (PANS-Aerodromes) e os projetos de reporte de condições de frenagem nas pistas (*braking action reports*), conduzidos experimentalmente nos aeroportos de Uberlândia, Belém, Guarulhos e Galeão.

- **Acompanhamento de ações dos subgrupos:**

- > **Subgrupo de Indicadores de Desempenho Operacional – IDSO E NADSO**

A coordenadora responsável pelo subgrupo, Sra. Patricia Vilela (ANAC), informou que a continuidade das atividades do subgrupo depende do desenvolvimento dos projetos do Programa PSOE-ANAC referentes a dados, indicadores, gerenciamento de risco e garantia da segurança operacional, uma vez que os indicadores tratados pelo subgrupo serão impactados pelos trabalhos em andamento no âmbito dos citados projetos. Informou-se ainda que o próximo Relatório Quadrimestral da Superintendência de Infraestrutura Aeroportuária está em conclusão (fase de validação) e que deverá ser agendada reunião específica do subgrupo para o início de 2018, com a presença dos gestores de SCSO de alguns aeroportos como convidados externos.

- > **Subgrupo de Melhores Práticas de *Ground Handling***

A Sra. Rosa Fernandes, coordenadora do Subgrupo, apresentou o cronograma das atividades previstas para o subgrupo, contendo etapas de estruturação, reuniões, confecção e divulgação do manual de melhores práticas. Também mereceram destaque as práticas já adotadas no Aeroporto de Viracopos consistentes em *checklist* de Segurança Operacional e inspeções semanais junto às empresas (de maneira que cada empresa seja avaliada a cada três meses) e um índice de Segurança Operacional baseado em uma planilha contendo matriz de análise e atribuição de pesos de referência para vistorias de atividade de rampa. Tais ferramentas serão compartilhadas com os demais participantes do BAIST.

- **Assuntos gerais**

O Sr. Hamilton Araújo, representante da Infraero-Congonhas, manifestou preocupação com a não-comunicação à administração aeroportuária do índice pluviométrico por parte do SRPV-SP, que, por sua vez, recebe tais informações dos pilotos operando no aeródromo. Salientou-se que tal informação é relevante, uma vez que a administração do aeroporto é quem decide pela continuidade ou suspensão das operações. Restou registrada a necessidade de um acordo operacional entre a Infraero e o SRPV-SP para que haja fluidez na troca de informações (reportes) sobre as condições da pista em uso. O Sr. Robson Adelson Oliveira, representante do DECEA, opinou pela expedição de um ofício pelo BAIST ao Subdepartamento de Operações (SDOP) de seu órgão, para que sejam adotada normatização em caráter mais abrangente e trazendo procedimentos para solicitação de vistoria de lâmina d'água. O Presidente do BAIST concordou com a ideia, porém ressaltou que a iniciativa deve ser embasada por parâmetros mais definidos, diante da diversidade de características climatológicas e regionais no país.

O Sr. Mauricio Gusman solicitou aos membros o acompanhamento da página do BAIST na *internet* e solicitou a todos que enviassem críticas e sugestões. O Secretário Executivo do BAIST lembrou que os termos de adesão não estão limitados a titular e suplente das organizações participantes, uma vez que estas podem indicar quantos membros desejarem.

A Sra. Eliane Arnaldo, representante da Infraero-Brasília, sugeriu que as atualizações na página do BAIST devam estar acompanhadas de algum marcador que ateste o conteúdo novo ou atualizado, de forma a facilitar o monitoramento do conteúdo recém-inserido. A proposta foi acatada pelo Presidente do BAIST, que encerrou a reunião sem outros assuntos a tratar.

- **Assuntos a serem lembrados na próxima reunião**

- 1) Atualização da página do BAIST – sugestão INFRAERO
- 2) Envio Termo de adesão FRAPORT
- 3) Melhores Práticas de *Ground Handling* - divulgação